



MENSAGEM DO PRESIDENTE EXECUTIVO

A TUPY vive um "MOMENTO ESPECIAL".

O sucesso do "PROCESSO DE MUDANÇAS", implementado na Companhia a partir de 1991, está refletido na consolidação do desempenho operacional e transporta a Tupy para esse "MOMENTO ESPECIAL".

Este processo de mudança se caracteriza pelo constante e contínuo exercício da nossa habilidade de escapar do passado e inventar o futuro, num ambiente global de mudanças descontinuas e oportunidades fugazes. Na globalização da concorrência, a competição está entre conceitos empresariais e não mais entre produtos e serviços.

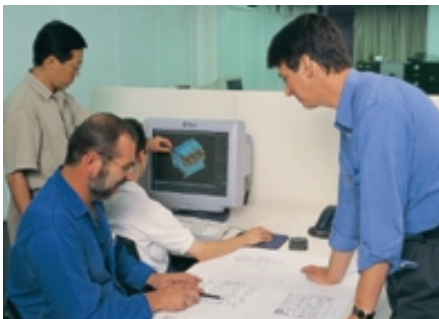
Assim, a Tupy assumiu no seu processo de mudanças, num primeiro momento, SER MENOR, seguido por SER MELHOR, SER MAIOR e SER DIFERENTE, na convicção de ser este o caminho de PODER SER e CONTINUAR A SER.

***"Sem Fronteiras, Sem Barreiras, Sem Limites
Apenas Oportunidades Infinitas".***

O, assim construído "MOMENTO ESPECIAL", está apoiado em três pontos fundamentais:

Primeiro, o FATOR HUMANO.

É o lidar com o SER HUMANO de forma holística, respeitando a sua individualidade e estimulando a criatividade, a inovação, expandindo os limites. Mas é, também, o liderar e conquistar o ser humano para o trabalho em time, para o comprometimento e identificação empresarial.



Segundo, a COMPETÊNCIA BÁSICA.

É a competência de engenharia metalúrgica, de fundição, de usinagem; é a competência de desenvolvimento de produto, com o posicionamento de interação com o cliente, proporcionando a este a "MELHOR SOLUÇÃO TOTAL".

Terceiro, a ESTRATÉGIA EMPRESARIAL.

É a estratégia de "global player", alavancada pela atitude empresarial de uma administração com vocação empreendedora, apoiada na forma de organização e de gestão matricial, que gera a necessária mobilidade na busca da materialização da nossa visão de futuro:

"Empresa Classe Mundial, nº 1 nos segmentos focados no mercado global e sermos Empresa sem Fronteiras".

É este "MOMENTO ESPECIAL" assim vivenciado que nos encoraja a reafirmar:



"Competitividade... O que nós fizemos até agora foi quase nada. Existem, de fato, uma infinidade de melhorias que podem ser desenvolvidas e implementadas. A questão é que não se trata de implantar qualquer coisa, mas se trata de abrir um oceano de criatividade, paixão e energia que, até onde podemos ver, não conhece limites.

Usar 100% das mentes e paixão de 100% do nosso pessoal em implementar as melhores idéias de qualquer lugar do mundo é uma fórmula para excitação, crescimento e renovação sem fim. Agora nós temos uma empresa que é mais rápida, mais confiante e mais espiritualizada do que em qualquer outra época de sua história – uma empresa de pessoas que acreditam nelas mesmas, nas outras e na sua capacidade ilimitada de melhorar em tudo.

Claramente, nossos melhores dias ainda estão por vir, começando em 2001".

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS

Nossa receita operacional líquida, R\$ 516 milhões, cresceu, no exercício, 18%.

Este crescimento foi influenciado positivamente por novos negócios e novos clientes, tanto no mercado externo quanto no interno, bem como pelo crescimento deste. Por outro lado, foi influenciado negativamente pela retração do mercado automotivo americano, em especial o de caminhões, que registrou uma queda significativa no último trimestre do ano. Ainda assim, as exportações somaram US\$ 150 milhões, quatro vezes o valor exportado em 1991, representando mais da metade da receita do ano.

A nossa receita operacional líquida acumulou, em cinco anos, um crescimento de 146%.

O lucro operacional (EBIT), antes das despesas financeiras, registrou, no exercício, R\$ 79 milhões, representando 15% da receita operacional líquida. No exercício anterior representava 19%, então influenciado positivamente pelo efeito da desvalorização do Real sobre as exportações. No exercício 2000, o resultado foi influenciado negativamente pela inflação do custo dos principais insumos, consequência da desvalorização da moeda no ano anterior.

A geração de caixa operacional (EBITDA) da ordem de R\$ 100 milhões, repetiu a do ano anterior.

O desempenho operacional permitiu alcançar um retorno, sobre o ativo operacional líquido (RONOA), de 19%.

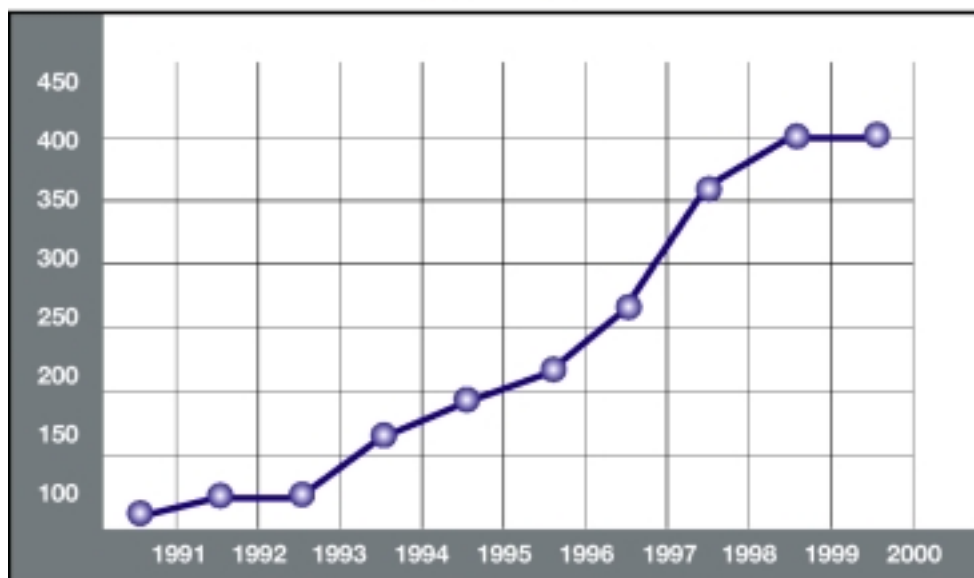
O resultado final do exercício contabiliza lucro de R\$ 17,5 milhões. Este resultado final significa retorno sobre patrimônio líquido de 11,5%.

Os investimentos realizados, ao longo do ano, foram de R\$ 77 milhões que, somados aos dos últimos quatro anos, elevam o total investido no período a R\$ 253 milhões. Estes investimentos foram direcionados para melhorias de processo e ganhos de produtividade, bem como para viabilizar a otimização do uso dos recursos produtivos existentes – PROJETO FOCALIZAÇÃO – e agregação de valor, por meio de serviços de usinagem. Iniciamos, ainda, no exercício, o investimento de duplicação da capacidade produtiva da unidade fabril Mauá – SP.

Nosso compromisso com o meio ambiente também está sendo atendido. Investimos R\$ 18 milhões. É objetivo conquistar a certificação ISO 14001 para o atual exercício.

Continuamos não descuidando dos nossos funcionários, proporcionando-lhes o desenvolvimento como "seres humanos". Investimos em saúde, segurança no trabalho, educação, bem-estar, além do contínuo treinamento, direcionado à competência técnica e à gestão operacional. Nosso investimento social somou R\$ 81 milhões, conforme evidenciado no Balanço Social.

Exportações



Índice 1991 = 100

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PERSPECTIVAS

Considerando as melhorias alcançadas, podemos voltar a fazer a pergunta: vamos continuar melhorando em 2001?

Parte da resposta depende de fatos que estão além de nossa atuação, já que não podemos controlar o cenário econômico, o valor da nossa moeda, a redução do "custo Brasil" ou a demanda de nossos clientes.

Mas nós podemos controlar o "como administrar" a Tupy, a nossa estratégia de crescimento e o nosso desenvolvimento interno.

Confiamos que continuaremos a nos fortalecer, para operar com mais eficiência, crescer mais e materializar nossa visão de futuro. O comprometimento de nossos colaboradores e o espírito empreendedor de nossa gerência, fundamentam essa confiança.

Novos clientes e novos contratos, que incluem serviços de usinagem, reforçam essa confiança.

Continuaremos a desenvolver nosso processo de mudanças, bem como daremos continuidade aos investimentos previstos nos projetos Focalização, Usinagem e agora também no projeto Fundação Mauá. Nossa visão de futuro está, a cada momento, se materializando, o que levará a Tupy a uma operação da ordem de 480.000 toneladas/ano, praticamente o dobro da operação atual. Daremos continuidade, também, à estratégia de *"global player"*, reforçando nossa presença mundial.

Registramos agradecimentos especiais aos Senhores Acionistas pela confiança. Sem o apoio dos acionistas, a Tupy não teria tido a oportunidade de SER.

Propomos, à Assembléia Geral, remuneração aos Acionistas equivalente a 25% do lucro líquido.

Registramos, ainda, nossos agradecimentos aos clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo prestígio e apoio.

Em especial, expressamos nosso reconhecimento aos nossos funcionários, pelo esforço, dedicação e comprometimento com a nossa visão de futuro.

Joinville, 13 de fevereiro de 2001.

A Administração.